ANO 28.º DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1949 N.º 9434

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

No Anfiteatro Internacional, em Chicago, entre várias atracções de sensação, anunciou-se há dias um combate de boxe entre um homem e... um urso. E' claro que a desigualdade entre os dois contendores era manifesta: o urso, que tinha a força a seu favor, sentia os movimentos presos por grossas luvas amarradas ás patas e, ainda, por uma trela ligada á rija coleira; o homem, com menos força, tinha os movimentos livres, saltava e esquivava-se com agilidade. Resultado: apesar da força, o animal acabou por fazer figura de urso...

O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

A três jornadas do fim

assiste-se à luta cerrada

para a fuga aos últimos lugares

Interrompido no domingo passado pelo jogo de Génova, o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, reatou-se hoje, para ser novamente interrompido, de hoje a 15 dias, com o Portugal-Espanha. Faltam agora três jornadas e o titulo está definitivamente arrumado na posse do Sporting. Os lugares secundários, em boa verdade, interessam pouco ao publico, de modo que, neste momento, apenas resta ver quem são os ultimos...

A jornada de hoje, por isso tudo, não encerrava interesse particular. Só o encontro da Amoreira, entre o Estoril Praia e o Benfica, prometia dinamismo e justificava certa curiosidade.

Quanto aos restantes jogos, e fazendo ainda uma leve excepção para o de Elvas, em que os «azuis» teriam de contar com o impeto aguerrido dos alentejanos, pode dizer-se que se disputavam para completar o programa da jornada.

Benfica, 3 — Estoril, 1

Jogo no campo da Amoreira. Assistência inferior ao que seria de esperar.

Os grupos:

Estoril—Sebastião; Fragateiro e Alberto; Cassiano, Eloi e Magalhães; Lourenço, Vieira, Mota, Ernani e Raul Silva.

Benfica—Confreiras; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e F. Ferreira; Corona, Arsénio, Julio, Melão e Rogério.

Arbitro—José Serandeses, de Lisboa.

O jogo começou, práticamente, com um «golo» do Estoril. Não havia ainda dois minutos, Vieira abriu para a direita e Mota, em corrida, aplicou um remate fortissimo, que bateu Confreiras.

O Benfica respondeu sem demora, em bom estilo, e passou a dominar com relativa insistência. O desafio tomou, a breve trecho, aspectos de luta entre a defesa estorilista e os avançados benfiquistas. A lentidão dos interiores «encarnados» prejudicou alguns lances bem ordenados a meio do terreno, mas esperava-se a todo o momento o ponto do empate.

Este apareceu aos 14 minutos, depois de uma iniciativa de Julio, que «driblou» três adversários—e rematou á vontade.

Depois deste ponto, o jogo passou a ser mais equilibrado, vendo-se o Estoril também mais ao ataque do que até aí.

O jogo continuou equilibrado, vendo-se o Estoril em tentativas de ataque. Mas os seus avançados dificilmente encontravam o caminho das redes, mostrando-se inofensivos. Mota estragava muitas descidas com remates de longe, que não atingiam o alvo.

As descidas do Benfica eram, em regra, mais perigosas, principalmente pelas insistências de Julio, deficientemente secundado pelos seus interiores.

A' entrada da meia hora, o jogo pendia para o campo dos lisboetas, travando-se despique entre Felix e Mota. Uma entrada violenta do primeiro sobre o segundo deixou os dois contundidos, sendo o do Estoril forçado a saír do terreno. Quase a seguir, Corona foi também magoado. O jogo, a partir deste momento, endureceu mais, tendo o árbitro ordenado diversos «livres».

Apesar de dispor só de dez elementos, o Estoril pôde tornar-se ameaçador. E num lance pela direita, viu-se Contreiras defender fora da área, com um golpe de cabeça...

O Benfica voltou ao ataque e os seus avançados, precipitando-se a rematar, ou fazendo-o fracamente, não conseguiram marcar. Mota reentrou numa altura em que o jogo estava a ser disputado com dureza.

Nos ultimos minutos da 1.ª parte, o Benfica esteve ainda ao ataque, mas o resultado não se modificou. Ao intervalo, portanto, 1-1.

Ao principiar a segunda parte, Ernani terminou com um remate de perto, para fora, uma avançada do Estoril, respondendo logo o Benfica pela esquerda. Fragateiro meteu mão á

(Continua na página central)

A estafeta

Cascais-Lisboa

foi ganha

pela quarta vez

pelo Sporting

mas o «record» da prova

continua no Benfica

A' esquerda, Quaresma, do Sporting, passa o testemunho a Fernando Carvalho, na etapa de Algés. A' direita, João Silva, do Benfica, então com 1 m. e 18 s. de atrazo, é rendido por Claudino Martins

A Associação de Atletismo de Lisboa organizou para esta manhã, com partida ás 11 horas, a já tradicional estafeta Cascais-Lisboa, disputada pela 17.ª vez, posto que se realiza desde 1933.

A estafeta Cascais-Lisboa, prova excelente e que muito bem serve a propaganda da modalidade, teve três fases distintas, correspondentes á modificação dos percursos e correspondente quilometragem.

O traçado actual é feito pela óptima estrada marginal para a Costa do Sol, e cuja distancia total é de 23,600 quilómetros, divididos em cinco estafetas, das quais a mais pequena é a Cascais-Estoril (2.100 metros) e a mais longa Parede-Paço de Arcos-Algés e Algés-Alcantara, cada uma destas com 5.300 metros. O percurso Estoril-Parede é de 3.700 metros.

Os vencedores desta tão interessante prova de estrada, a primeira do calendário da presente época, têm sido apenas quatro clubes—

(Continua na pág. seguinte)

A SUBSTITUIÇÃO DE MOLOTOV

Mudança no Kremlin

ou simples episódio da guerra fria?

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 6—A remodelação ministerial na Russia suscitou na Imprensa internacional um sem numero de hipóteses contraditórias, que se podem classificar em duas especies.

Muitos atribuem as substituições agora verificadas a mudança de orientação da politica externa russa, dizendo uns que ela se tornará mais «intransigente», pensando outros que evoluirá em sentido mais «conciliatório».

Grande numero de comentadores das questões internacionais procura descortinar o destino reservado ao ministro demissionário, Molotov, havendo quem pense que foi votado ao «ostracismo» politico, mas sendo também numerosos os que acreditam que a sua saida do Ministério dos Negócios Estrangeiros significa «promoção» e augurio de altos destinos politicos.

O conhecimento dalguns aspectos da organização administrativa russa poderá ajudar a compreender alguma coisa do significado das substituições de agora.

O Conselho de ministros soviético compõe-se de duas categorias de titulares das pastas. O generalissimo Estaline, que exerce as funções de presidente do Conselho, é coadjuvado por uma dezena de vice-presidentes sem pasta, todos membros do «Politburo», orgão de direcção geral do Partido Comunista russo; estes são os ministros politicos. Os restantes ministros, que têm a seu cargo as várias pastas, são simplesmente altos funcionários, encarregados da direcção técnica dos respectivos departamentos administrativos.

Os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo eram os unicos que estavam a ser dirigidos directamente por dois membros do «Politburo», que acumulavam essas funções com as de vice-presidentes do Conselho, quer dizer, a direcção politica e técnica dos seus departamentos estava a seu cargo. Esta situação, anómala na administração soviética desapareceu agora, ficando Molotov e Mikoyan a exercer exclusivamente as funções de vice-presidentes do Conselho, tal como os restantes membros do «Politburo».

Em circunstancias normais, esta verificação bastaria para deitar por terra todas as suposições, mais ou menos engenhosas, dos comentadores de politica externa. Mas convirá não esque-

(Continua na ultima pág.)

Os sucessos da China

Um jornal anti-comunista contra a política nacionalista

NANQUIM, 6 — O Q. G. da guarnição de Nanquim anuncia que o «Chio-Jih-Peu», o diário mais anti-comunista e da extrema direita da capital, foi encerrado esta manhã e o seu director chamado a prestar declarações sobre a acusação de tentar «provocar conflitos entre os chefes do Governo e impedir a paz».

Este jornal iniciou ultimamente uma campanha violenta contra os dirigentes nacionalistas, nomeadamente Chang-Kai-Chek, declarando: «Enquanto o generalissimo continuar a dirigir nos bastidores toda a politica chinesa, o Governo não poderá alcançar a paz nem lutar eficazmente, e não conseguirá o apoio americano». O mesmo jornal convidou os chefes nacionalistas a convencerem Chang-Kai-Chek a abandonar a China e pediu ao presidente interino Li-tsung-yen, que «deixasse de ser um pau mandado», e ao primeiro-ministro Sun-fo que se demitisse.—(F. P.).

DE LUTO

Emidio Lourenço Silva

Em Alhandra, faleceu o sr. Emidio Lourenço Silva, viuvo, de 73 anos, antigo comerciante e pessoa de muito prestigio na região. O seu funeral está marcado para ámanhã, á tarde.

José Henriques Pereira

MANGUALDE, 6.—Nesta vila, donde era natural e onde sempre residiu, faleceu esta madrugada o sr. José Henriques Pereira, de 84 anos e uma das figuras mais curiosas desta localidade. Durante 60 anos, o sr. José Henriques Pereira repartiu o tempo entre as suas funções de farmaceutico distinto e de animador de algumas das melhores iniciativas locais. Foi um amador dramático de prestigio e o seu espirito teve fama. Colaborou, além disso, em muitas obras de assistência e, pela bondade de que sempre deu largas provas, foi a sua morte muito sentida em toda a região, onde gozava das maiores considerações.

O extinto era pai do sr. dr. José Henriques Pereira Junior, director do quinzenário «Renascimento» e comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, e, ainda, da sr.ª D. Deolinda Pais de Sousa, esposa do sr. Celestino Pais de Sousa, tesoureiro da C. P.

O funeral efectua-se ámanhã, ás 16 horas, para o cemitério local.

Eusébio Olivença

MARVÃO, 6.—Faleceu nesta vila o sr. Eusébio Olivença, de 74 anos, pai dos srs. Filipe Olivença, D. Maria José Olivença Santos, D. Catarina Oliveira Ramos e Francisco Olivença. O funeral realizou-se para o cemitério desta vila, sendo acompanhado por muitas pessoas de todo o concelho e de Castelo de Vide.

SUFRAGIOS

Dr. Manuel Rodrigues

Em Palmela, comemorando o 3.º aniversário do falecimento do prof. dr. Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça, foi celebrada missa na igreja paroquial de São Miguel, por sua alma, mandada celebrar pelo sr. Alfredo Dias Póvoa, oficial de diligências no tribunal daquela comarca.

Serviço internacional telefónico

Pede-nos a Administração Geral dos C. T. T. que demos aos nossos leitores as seguintes informações, relativas ao estabelecimento telefónico entre Portugal e as zonas americana, britanica e francesa de ocupação da Alemanha, pela via terrestre Lisboa-Paris: taxa unitária, na 1.ª zona, em francos ouro, 12.90; em escudos 116$10; na 2.ª zona, em francos ouro, 14.40; em escudos, 129$60; na 3.ª zona, em francos ouro, 15.90; em escudos 143$10.

Não há tarifa de pequeno tráfego e são admitidas as seguintes categorias de conversações: particulares, ordinárias e urgentes, serviço ordinário e urgente; pré--avisos; pedidos de informação; e pagáveis no destino (sómente pagas em Portugal).

CONFERENCIAS

O sr. António Ribeiro da Silva e Sousa (Sidónio Miguel) vai proferir na Igreja Lusitana de S. Paulo uma serie de conferências sobre «A Musica Sacra através dos tempos», a primeira das quais está marcada para depois de amanhã, ás 21 e 30.

Se quere calçar bem e na mais económica casa do País, não esqueça, vá à TÁMARIZ.
?
Rua de S. Lázaro, 37
(Ao Socorro) Telef. 25391

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa de Juniores

Começou esta manhã a disputar-se mais um campeonato para os futuros jogadores de andebol.

Os jovens atletas compareceram todos em grande força, para alinharem pelos seus clubes preferidos.

Assim, no campo do Lumiar-A, o Sporting venceu o Almada, por 1-0; no terreno de Marvila, os donos do campo, empataram com os «benfiquistas» a 3 bolas; no campo das Salésias, o Belenenses, também empatou com o Glória, por 1-1.

Divisão de Honra

Na Amorada, efectuaram-se dois encontros. O primeiro, foi jogado entre o Almada e o Glória, de modo renhido, saindo vencedor o primeiro, por 3-2.

A seguir realizou-se o jogo entre o Belenenses e o Estrela Amadora. Apesar dos «azuis» jogarem apenas com nove elementos e alguns de reservas, sairam vitoriosos por 7-1.

A' hora a que escrevemos, efectua-se o encontro entre o Benfica e Sporting.

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Futebol

Após um intervalo de uma semana, prosseguiu esta manhã, nos campos da Policia, Chelas e Belém, com a efectivação da 13.ª ronda, o VII Campeonato Nacional Corporativo de Futebol.

Os resultados verificados foram os seguintes: Omes, 0-Fonsecas, Santos e Viana, 0; Sanitas, 2-Contraplacado Severo, 0; Lusalite, 3-Bairro da Boavista, 1; Carrasqueiro & Teixeira, 12--Profissionais de Cinema, 0; Instituto Pasteur, 0-Azevedo & Pessi, 0; Profissionais de Comércio, 3-Tornearia de Metais, 0.

Campeonato de Basquetebol

Continuou hoje, com a efectivação da 9.ª ronda, o VIII Campeonato Nacional de Basquetebol, que forneceu os seguintes resultados: G. A. da Ind. do Arroz, 20-Zickerman, 26; Vacuum Clube 18-L'Air-Liquide, 75; Emp. Geral de Transportes, 28-B. S. Bombeiros, 56.

BASQUETEBOL

Realiza-se amanhã o treino da selecção da zona Sul

No campo do Ateneu, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, o treino para a selecção de basquetebol, da zona Sul, tendo sido convocados os jogadores Belo e Valente, do Lisboa Ginasio; Rui Duarte e Lenine Duarte, do Sporting; Julio Morais e Leonel Lacerda, do Benfica; J. Ferreira, Tavares e Ernesto, do Atlético; Bastos, do Lisgás; e João Cruz e Costa Ramos, do Belenenses. O treino será dirigido pelo seleccionador, sr. Fernando do Amaral, com a presença dos srs. Carlos Agostinho, Artur Araujo e Manuel Pratas, do Conselho Técnico da Faderação.

VIDA MUSICAL

Concurso internacional de piano e canto

De 12 a 28 de Agosto, para festejar o centenário do Conservatório de Ostende, vai a Bélgica promover um grande festival internacional de canto e piano. Nele poderão participar artistas portugueses que em 1 de Agosto tenham menos de 30 anos. A idade minima da inscrição é de 18 anos para os cantores e de 16 para os pianistas, com prémios em dinheiro, diplomas e medalhas para os laureados.

O festival incluirá concertos sinfónicos, óperas, conferências, bailes.

Brincadeira de mau resultado

Da cadeia de Alenquer, foi transferido, esta madrugada, para o Limoeiro e dali para o hospital de S. José, o jornaleiro Francisco Cabanes, de 40 anos, que ali se encontrava a cumprir pena. O Cabanes, segundo contou ao chegar a Lisboa sob prisão, estava a brincar com o carcereiro de Alenquer, quando se feriu profundamente num pulso, com o aro de um balde.

PEDESTRIANISMO

(Continuação da pág. anterior)

aliás os mais populares da modalidade—e se excluirmos o Vendedores de Jornais F. C., com as suas vitórias em 1933/34 e 1937, e que desapareceu das lides desportivas, ficam-nos apenas Sporting, Benfica e Belenenses.

O Benfica deixou-se hoje apanhar pelo Sporting, em numero de vitórias na prova—que são seis.

O Sporting, com a sua vitória de hoje, regista na história desta competição o seu quarto exito consecutivo, (1946/47/48/49).

O Belenenses com uma equipa valorosa e de atletas jovens deu á prova um ambiente de entusiasmo principalmente na luta pela posse do segundo lugar. Este clube foi o vencedor nos anos de 1938 e 1939.

Alinharam em Cascais, para esta 17.ª estafeta, sete equipas, como segue: *Sporting A:* Alvaro Conde, Afonso Marques, Filipe Luis, Quaresma e Fernando Carvalho, hoje o mais forte conjunto de «fundistas». *Sporting B:* Rui Queirós, Resende, Nogueira, Aquiles e Jaime Martins, equipa jovem e de grandes possibilidades, *Benfica A:* José Ferreira, Guedelhas, Araujo, João Silva e Claudino Martins, conjunto «emendado» que não podia de momento enfrentar a forte equipa sportinguista. *Benfica B:* Jorge de Almeida, Joaquim Gomes, Manuel Gonçalves, Manuel Gomes e Armindo Pereira, equipa com alguns valores e outros em decadência. *Belenenses:* António Cabral, José Gonçalves, Alvaro Rodrigues Mario Silva e José Lourenço, em conjunto de juniores, que esta época tem dado que falar nas provas de inverno. *Atlético:* Bernardo Alves, Julio Silva, António Azevedo, Salvador Antunes e Viriato Varela. *Oriental:* Fernando Alves, Manuel Monteiro, Manuel Gonçalves, Luis Augusto e Fernando Santos.

Logo no percurso inicial, Alvaro Conde, corredor do Sporting, ganhou ligeira vantagem ao benfiquista José Ferreira. Nas equipas B destes clubes, Rui Queirós e Jorge de Almeida travaram luta viva e enérgica, sem predominio para qualquer dos corredores. Os belenenses Cabral e Gonçalves suportaram o combate dos sportingnistas e benfiquistas, mantendo-se a pouca distancia da vanguarda.

Na terceira estafeta, Parede-Paço de Arcos, a mais dificil, a luta entre Filipe Luis e João Silva desiludiu um pouco, pois o corredor do Benfica não pôde responder ao ataque de Filipe Luis, que foi forte e consolidou a vitória da sua equipa.

Estava praticamente ganha a estafeta Cascais-Lisboa. Os corredores do Sporting que se seguiam tinham, apenas, de manter a vantagem ganha nos percursos anteriores, de quase um minuto. Assim em Algés, as posições estavam definidas. Quaresma entregou o testemunho ao seu companheiro de equipa—Fernando Carvalho—com a vantagem de 1 m. e 18 s.

Nos lugares secundários, a luta manteve-se viva até ao final. Benfica B e Belenenses bateram-se energicamente. Os testemunhos foram entregues em Algés apenas com uns escassos segundos de diferença. E, assim, sobre a meta, em Alcantara, o Benfica B perdeu o terceiro lugar a favor do Belenenses, por 15 segundos! Daqui se conclui que foi interessante e animada a conquista dos postos secundários.

Vejamos os tempos parciais de cada equipa, até aos três primeiros lugares—e da sua leitura pode depreender-se como decorreu a 17.ª estafeta Cascais-Lisboa.

Equipa A do Sporting—6 m. 21, 8 s.; 13 m. 43, 4 s.; 22 m. 8, 5 s.; 18 m. 44, 1 s.; e 16 m. 2, 5 s. Tempo total: 1 h. 17,3 s.

Equipa A do Benfica—6 m. 40, 8 s.; 14 m. 16 s. 8; 22 m. 3, 4 s.; 18 m. 57, 9 s.; 17 m. 3, 5 s. Tempo total: 1 h. 19 m. 2,4 s.

Equipa do Belenenses—6 m. 30, 3 s.; 14 m. 31, 4 s.; 22 m. 21, 3 s.; 19 m. 9, 4 s.; 17 m. 27, 6 s. Tempo total: 1 h. e 20 m.

Equipa B do Benfica—Tempo total: 1 h. 20 m. 15 s. *Equipa B do Sporting*—Tempo total: 1 h. 21 m. 20 s. *Equipa do Atlético*—Tempo total: 1 h. 26 m. 2 s. *Equipa do Oriental*—Tempo total: 1 h. 32 m. e 14,4 s.

O «recor» da prova pertence ainda ao Benfica, com 1 h 15 m. e 8 s.; e foi obtido em 1944. A equipa era composta por Pires de Almeida, Manuel Gomes, João Silva, Manuel Gonçalves e Jaime Miranda.

Nenhum «record» parcial foi batido. Contudo, Fernando Carvalho, do Sporting, foi o corredor que mais se lhe aproximou, ficando apenas a 5,8 s. do máximo da ultima estafeta.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo Francisco Lázaro, jogaram hoje, para disputa do Campeonato de Lisboa, as 1.as categorias e reservas do Futebol Benfica e do Oquei Clube de Portugal, tendo vencido o primeiro, por 7-0 e 1-0.

O encontro Benfica-Atlético, começou a jogar-se ás 16 e 30, no Campo Grande.

RACUEBI

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande realizou-se hoje um encontro entre as 2.as categorias do Benfica e do Sporting, para disputa do Campeonato de Lisboa, verificando-se um empate de 3 a 3.

PESCADORES DA TRAFARIA

pedem providências

TRAFARIA, 6 *(Pelo telefone)*.—Esta manhã, o nosso correspondente na Trafaria foi procurado pelos pescadores Jorge dos Santos, João Pedro Mateus, Pedro Pereira do Nascimento, João Lourenço Junior, Alfredo Joaquim, Luís de Sousa, Domingos José Vieira, Alexandre Cruz e Mário Lourenço, que lhe foram pedir que por intermédio do nosso jornal seja chamada a atenção de quem de direito para uma queixa que em Janeiro ultimo fizeram, no sentido de serem descobertos os autores do corte de boias e outros aparelhos de pesca de que então foram vítimas. Embora os prejuizos sejam relativamente pequenos, para eles representa grandes sacrifícios a sua substituição.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizou-se a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa, que aprovou a homenagem prestada, no seu boletim ao presidente da respectiva direcção, sr. Armindo Gouveia Pinto. Este senhor agradeceu, propondo votos de louvor aos srs. drs. Manuel França Vigon e António Gonçalves Lourenço, respectivamente chefe de repartição e assistente dos Serviços de Acção Social do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que foram aprovados também por unanimidade e aclamação. A sessão foi encerrada com o envio de um telegrama de felicitações ao sr. presidente da Republica, pela sua eleição.

CRIANÇA QUEIMADA

VILA REAL, 6—No hospital da Misericórdia desta cidade foi hoje internado, em estado gravissimo, o menor José António Cunha Rocha, de 5 meses, filho de José Maria Rocha e de Maria do Céu Cunha, residentes na povoação de Vilela, freguesia de Paços, concelho de Sabrosa. O infeliz sofreu queimaduras horriveis, por todo o corpo, em consequência de se ter manifestado incêndio na casa onde se encontrava só. O povo, acudindo ao fogo, só com muita dificuldade pôde tirar a criança do braseiro.

Melhoramentos publicos

ALFANDEGA DA FÉ, 4—A igreja matriz desta vila está a beneficiar de algumas reparações, mas as obras vão muito atrasadas, devido á falta de operários.

—Espera-se do Ministério das Obras Publicas o envio do projecto para ampliação do Hospital da Misericordia desta vila, cujas obras se iniciarão após a sua recepção.

MARINHA DE GUERRA

Para Londres, via Paris, seguiram hoje dois 1.os sargentos de marinha, três 2.os sargentos, 1 condutor de máquinas, três cabos fogueiros, três 1.os fogueiros e três 1.os torpedeiros, que farão parte das guarnições das novas fragatas adquiridas na Grã-Brfetanha para a nossa marinha de guerra.

ESTOMAGO ACIDO?

Se tem o estômago sujo,
Se se sente empazinado..
Basta tomar 2 Rennies
Para ficar aliviado!

Pode estar a trabalhar, a andar na rua, numa visita ou no cinema — pode estar em *qualquer parte* e ser atacado de indigestão.

Terá de suportar tal incómodo? Não! Onde quer que esteja pode acabar com a indigestão em dois minutos — se levar consigo Rennies — e as Rennies são embrulhadas, separadamente, para se poderem transportar na algibeira do colete ou na malinha de mão.

Assim armado, quando sentir a indigestão, contra-ataque sem demora! Não precisa de água, nem colher. Basta chupar as duas Rennies, uma depois da outra. Sem demora, as Rennies neutralizarão o excesso de ácido que causou o incómodo.

A dôr desaparece. A agonia vai-se. A flatulência acaba. Parece mesmo um milagre—e as Rennies fazem destes milagres constantemente

Compre um pacote de Rennie na sua farmácia. Traga sempre algumas pastilhas consigo, vá para onde vá.

RENNIES

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:
As vantagem da nova modalidade
ENTRADA GRATUITA
REDUÇÃO DE 40 % NOS PREÇOS
Atracções internacionais com a orquestra Vieira Pinto
Eis o Cabaret que todos ambicionavam

TAPAL
WINTHROP
UM COMPRIMIDO DÁ ALIVIO IMEDIATO NAS GRIPES, CONS. TIPAÇÕES E TODAS AS DORES
WINTHROP

Aos Senhores Oficiais do Exército
LOUREIRO & ANTUNES, Ld.ª
LARGO DA ANUNCIADA, 19, S/LOJA
Comunicam que continuam a executar com perfeição e rapidez os novos fardamentos.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

VARIEDADES ÁS 0,15 E 2,30 H. com DARVAS & JÚLIA

Extraordinário programa com a melhor atracção do Mundo

Darvas & Júlia

ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Danley Soeu, Ma-Li-Teng, Mabel Valencia e Bely Fonten

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS MARIO ROSSI e ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA

SEXTA-FEIRA, 11, estreia do famoso

BALLET SACHA GOUDINE

2.ª FEIRA, 14, estreia da ORQUESTRA FEMININA

MELODY STAR'S

e da VEDETA DO BAILE ESPANHOL ELENITA ESPEJO

CRISTAL —Dancing da Moda— TELEF. 29925

EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES COM

IMPÉRIO SALAS

e seu guitarrista RUIZ

ESTHER DE MURILLO, VICENTITA FRUTOS, OLGA NEGUERUELA, AMPARITO BETRY e MARIA DE LA PALOMA

HOJE, Domingo: Chá Dançante das 17,30 às 20 horas com todas as atracções

Musica constante pelas orquestras CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

Brevemente: Sensacionais estreias

Ant. Caricias

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE — Telef. 32889 — Animador *Filipe Pinto*

HOJE NOITE POPULAR

Fados, por: Maria Augusta, Frutuoso França, Natividade Correia, Manuel Fernandes, Amélia Maria, António Meneses, Isabel Silva e o impagável António Caricias. Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos.

OLAR DA ALEGRIA

Praça da Alegria — Tel. 24282

Aurora Sobral

Hoje, ás 21 e 30, BAILE DA PINHATA, com uma eximia orquestra num imponente espectáculo de VARIEDADES e FADOS. Surpresas, alegria e bem estar.

Amanhã: Espectáculo Popular, com 10 artistas.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS e de BONITAS mais BONITAS ainda sem alterar a semelhança eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

São Luiz — A Tentação de Todos

em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Xavier Cugat e a sua Orquesira

T. 27172 A's 21 e 15

VARIEDADES: Os 4 Boliana Ivanko, acrobatas — Henry Wilson, «o rei da mimica» Antonio de Los Reys, Marietina e Tona Radely, principe do baile espanhol — Courtioux & Rebello, bailes modernos e acrobaticos Mena Matos, extraordinário imitador — Orquestra Almeida Cruz, com o cantor Monastério Apresentação por Artur Agostinho

TIVOLI — 2.ª semana — A DAMA DE ARMINHO

Direcção de Lubitsch em tecnicolor, com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr.

ÁS 21.30 Telefone 50595

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Um espectaculo sensacional! Cinema e Music-hall! NOSSA SILVESTRE. No palco: Todas as atracções estrangeiras apresentadas no carnaval

A's 18,30, a preços especiais reduzidos: Um formidável espectaculo de Music-Hall

EDEN — A Morgadinha dos Canaviais

com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomaz de Macedo, Raul de Carvalho, Costinha, etc.

Telef. 20768 A'S 21,30

TRINDADE — O monumental filme D. QUIXOTE

Grande premio nacional do cinema espanhol, com Rafael Rivelles, Joan Calvo e Sara Montiel

A'S 21 e 30 Telef. 20000 «Matinéés» diárias

CONDES — 3. semana — Nem sangue nem arena

Hilariante filme com o grande cómico CANTINFLAS. Em FIM DE FESTA, as bailarinas de grande categoria internacional: LOLA RAMOS e ELENITA ESPEJO

AS 21 30 Telef. 22523

GINÁSIO — MACARIO... ... PERDEU A GUERRA

Farsa com Macário e Nando Bruno

Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30

CAPITOLIO — Exito excepcional do estupendo filme A verdade triunfou

com James Stewart, Helen Walter e Richard Conta

A's 21 e 30 Telef. 27493

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — HAMLET

W. de Shakespeare com Laurence Oliver e Jean Simmons

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — Inconquistaveis — Adeus, Viena

REX Telef. 9655 A's 21 e 15 — O fantasma da floresta — O cantor desconhecido

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — AMA SECA DE CALÇAS — Nobreza rebelde

TERRASSE Tele 20917 — A's 21 e 15 — Inconquistaveis — Momentos de encanto

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A rua do Delfim Verde com Lana Turner

Teatros e Cinemas

«A mulher de nós dois», no Apolo

A temporada da comédia alegre, anunciada pela empresa do Apolo, apresentou ontem a sua 5.ª peça. Intitula-se «A mulher de nós dois»—um titulo muito pouco português e algo implicante com as boas regras da linguagem classica...—adaptação de uma peça de André Valescar, feita por Alberto Barbosa e Almeida Amaral. O assunto é inverosimil—não pela inverosimilhança da convenção teatral mas porque ao ilogismo falta uma certa base de aceitação. Estamos a referir-nos ao «qui-pro-quo» do casamento, primeiro apresentado sob certos aspectos ilógicos, depois justificado sob outros aspectos não muito mais aceitaveis. Partindo deste uso inicial que rola durante toda a representação com uma sensação de repudio—na peça arquitectam-se cenas sobre cenas mais ou menos hilariantes e mais ou menos a propósito. A sequência e a lógica pretendem, aliás, reabilitar-se no decurso da representação—de tal maneira que, quando se chega ao fim do segundo acto se admite a possibilidade de a peça terminar ali «em bem». Afinal, a acção prossegue e compreende-se para quê, ao cheagr mesmo ao desfecho...

Partindo do principio de que o absurdo em teatro tem a sua lógica, na comédia-farsa «A mulher de nós dois» não sucede o mesmo. O absurdo é ilógico. E por isso não tem aceitação no clima português, onde as aldeias pequeninas obrigam toda a gente a conhecer-se e os advogados não desconhecem as leis do casamento e a organização dos seus processos. Na América, seria lógico admitir que um sujeito acreditasse que outro se havia casado com o seu nome, sem o seu consentimento nem a falsificação de documentos, pois bastaria que chegasse á repartição, declarasse a sua identidade e o desejo de se casar. Aqui, seria impossivel. E, daí, o ilogismo e absurdo—ou o êrro das adaptações que criam problemas absolutamente falsos...

Na interpretação, representando como gente crescida, Assis Pacheco foi um curioso «Bonifácio» sonolento, de efeitos fáceis junto da plateia. Mas se atendermos ás possibilidades do criador de «Topaze», á sua aura popular e ao conceito nobre que tem da sua arte—será ainda uma vez mais possivel erguer os braços ao ceu e clamar: «Oh! tempos! Oh! costumes!» do teatro português...

Igrejas Caeiro, o mais jovem prestigioso e elegante dos nossos «galãs brilhantes» foi o principal dos maridos da «mulher de nós dois». E soube tão bem vestir «robe-de-chambre» como colocar uma rosa vermelha na lapela do casaco... O que não seria tudo para os méritos de um artista, se lhe não pudessemos acrescentar outros motivos de acerto no seu papel, aliás, sem grandes dificuldades para o temperamento de quem tem dado tão boa conta de si próprio. José Amaro, muito excitado sempre, foi o outro marido da «madame» e pode dizer-se que o foi dignamente. Mário Santos, no velho estilo da comédia portuguesa, Virgilio Macieira e Canto e Castro com caracterização e cabeleiras de teatro «demodé», completaram o naipe masculino, a emparceirar, no primeiro papel, com Laura Alves. Foi ela «A mulher de nós dois», uma figura falsa e o melhor possivel defendida pela sua justa interpretação. De facto, tão falsa é a figura de «Célia» que não conseguimos colocar a sua desenvoltura sem humanidade, na lista das ingénuas ou das *vamps*...

Seja como for—Laura Alves defendeu a sua «Célia», em alguns momentos não apenas com inteligência mas sobretudo com emoção. O que nos faz pensar nas vantagens do teatro, se ámanhã ela quizesse ou pudesse definitivamente assentar nos arraiais da comédia... Uma que outra quebra, a acusar ainda o toque de quem permaneceu longo tempo na revista, não é coisa que se lhe leve a mal. E muito melhor ela estaria, se não lhe tivessem dado frases declamatórias, de autentica revista, que a pobre defende com unhas e dentes, proferindo-as em verdadeiras catadupas. Foi pena que os adaptadores não tivessem reparado no ar enfático de certas frases que puseram na boca de Laura Alves...

Clarisse Caio, que em lugar de «Lulu» podia chamar-se «Lola», muito excitada e excitante foi a «mulher fatal» daquele quarteto de homens do tempo de cada qual; Maria Schultz e Irene Velez e Lucia Mariani foram as restantes figuras femininas todos cumprindo, em dinamismo e boa vontade, as intenções de fazer rir.

Três cenários, sem luxos, mas decentes, «toilettes» quase sempre a esborrachar-se na cor das paredes.

Para Laura Alves, entretanto, uma referência especial, principalmente para o seu primeiro vestido e para o seu gracioso chapéu. No ultimo acto, aliás muito bem vestido, é que não se compreende a fantasia dos sapatos de baile... Muitas e justas palmas para os intérpretes—e a crítica, como de costume, a fazer votos por que a noite de ontem se repita por muitos meses e bons...—*M. A.*

o-o-o

Atrás do reposteiro

Ainda em virtude da doença de Palmira Bastos, agora já em convalescença, não se realizará no dia 10 deste mês a «matinée» de caridade que Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro dedicam ás Irmãs Missionárias do Espirito Santo do Dispensário de Alcantara, a qual deve efectuar-se no próximo dia 17.

—Destina-se a uma «tournée» ás ilhas, o subsidio concedido aos artistas Filomena Casado e Artur de Almeida.

—A reposição da peça «Outono em flor», do dr. Julio Dantas, no teatro Nacional D. Maria II, far-se-á logo que o estado de saude de Palmira Bastos o permita.

—A companhia de revistas que tem estado a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto e que hoje dá ali as ultimas representações da revista «São quentes e boas», regressa ámanhã a Lisboa.

—O actor Alfredo Ruas deve participar do desempenho da revista «Tá bem ou não tá!» na sua próxima apresentação no Sá da Bandeira, do Porto.

—O maestro compositor Raul Ferrão foi convidado a escrever alguns numeros de musica para a revista «O que se leva desta vida...».

—Já não começam ámanhã os ensaios da revista «Tá bem ou não tá!», que devem, contudo, começar ainda esta semana.

Só hoje!

Dois grandiosos filmes mistério no Coliseu: «A Casa Vermelha» e «Os carrascos também morrem», de Fritz Lang

Não deixe de ver o emocionante programa duplo de cinema que o Coliseu esta noite apresenta em ultima exibição. Verá o grande Edward Robinson, no melhor papel da sua carreira, na tétrica «Casa vermelha», filme mistério, de empolgante entrecho. Verá também «Os carrascos também morrem», de Fritz Lang, o que nunca se escreveu, o que nunca se disse, o que nunca se viu, sobre as atrocidades da Gestapo, na Checoslováquia, a luta dos patriotas checos.

Preços populares.

Dois unicos concertos

Quinta e sexta-feira, no Coliseu, do genial maestro Pierino Gamba. As bilheteiras abrem amanhã ao publico

Pierino Gamba cumpre a sua promessa. Na quinta e sexta-feira, o pequeno e genial maestro, de divina inspiração, dará, no Coliseu, dois notáveis e unicos concertos, satisfazendo assim os milhares de pessoas que o querem admirar. Pierino Gamba regerá a Orquestra Sinfónica Nacional. As bilheteiras do Coliseu abrem, ámanhã, ás 13 horas, para venda de todos os bilhetes.

Teatro Nacional D. Maria II

Todas as noites, às 21 e 30, a engraçadissima comédia em 3 actos

O BASTARDINHO

Ainda esta semana — Reaparição da peça de Julio Dantas OUTONO EM FLOR

2 SESSÕES **APOLO** 20.45 e 22.45

A NOVA COMEDIA DE GARGALHADA

A MULHER DE NÓS DOIS

com LAURA ALVES, ASSIS PACHECO IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

AVENIDA 2 sessões às 21 e às 23 h.

Companhia ARTISTAS REUNIDOS apresenta o espectaculo cómico

Uma mulher do outro mundo!

com Brunilde Judice, Madalena Sotto, Alves da Costa, Maria Helena, Dinah Stichini, António Sacramento e Constança Navarro.

Uma peça de gargalhada

VARIEDADES

Em duas sessões A's 20,30 e 22,45

Exito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por PIERO

Ora agora viras tu!...

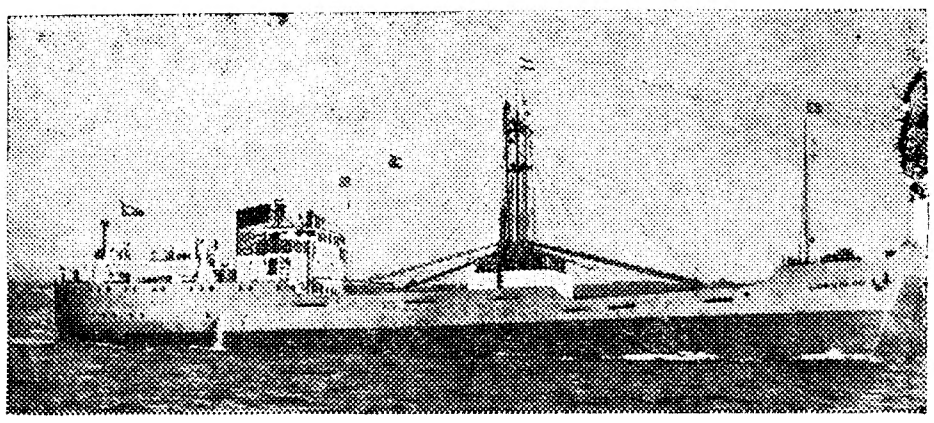
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compére», Horacina (a rainha do Samba), Ballet Cimarro, Luis Piçarra o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos Linné e Ant. Gonçalves

SERVEM-SE CEIAS

CORTIÇO

RUA DA GLÓRIA-53•53A

HOJE: Marianela, Pais da Silva, Casimiro Ramos, Rebocho ao piano com LISA TAVARES, a simpática vedeta da Rádio



Dentro de dias é esperado em Lisboa o novo navio-motor «Gorgulho», construído nos estaleiros da «Grangermouth Dockyard Co. Ltd», da Escócia, para a Empresa Insulana de Navegação. A nova unidade, que se destina a carreiras entre a Metrópole, Açores e Madeira, é um barco de carga, com instalações frigoríficas e de ar condicionado, para garantia das condições de transporte de produtos frescos, especialmente fruta das ilhas. O «Gorgulho» tem, a par disso, cómodas instalações para 27 passageiros

O pessoal da Carris
homenageou a memoria do brigadeiro Tamagnini

A homenagem póstuma que o pessoal das várias secções da Companhia Carris de Ferro prestou hoje á memória do brigadeiro João Tamagnini Barbosa, no cemitério do Alto de S. João, revestiu-se dum cunho de saudade e gratidão pouco vulgar nos tempos que vão correndo. Muito antes das 10 horas, começaram a concentrar-se no largo fronteiro ao cemitério, pessoal de escritórios, oficinas, condutores de carros e de outras secções, assim como sócios do Sport Lisboa e Benfica, e empregados da Carris. A comissão organizadora era constituida por operários, a que se associaram os srs. Gervásio Pinheiro, chefe da contabilidade; Francisco Avilez, secretário geral da direcção da companhia; e engenheiros Rubeny Harvey, D. José de Almeida, director da companhia; James Ramsay, administrador geral; Cunha Ferraz, consultor da Companhia; S. Inghran, secretário comercial; Stocher, coronel Oscar de Freitas, da acção social da campanhia; tenente-coronel Pereira Dias, da direcção; chefe dos serviços João Mendes e subchefe Fernando Lagrange, dr. Ribeiro Manso e, pelo Benfica, Manuel de Oliveira, vice-presidente da assembleia geral, Mário Mendes, Joaquim Freitas, dr. Manuel Joaquim de Oliveira, dr. Acácio de Gouveia e alguns amigos do falecido.

Todos os representantes das diversas secções eram portadores de ramos de flores, além das bandeiras do pessoal da Carris e do Sport Lisboa e Benfica.

O sr. dr. Mário Madeira, presidente da direcção do Benfica, fez-se representar na manifestação pelo secretário geral do Governo Civil, sr. dr. António Joice, que era portador duma palma de flores.

Pouco depois das 10 horas, o cortejo entrou no cemiterio, indo á frente os portadores duma placa em pedra, com uma palma em bronze, onde se lia a seguinte legenda:

Com dificuldade te encontrámos
para tão fácilmente te perdermos

Junto da porta do jazigo, encontravam-se pessoas de familia do brigadeiro João Tamagnini Barbosa, entre as quais seu filho, sr. dr. Luis Artur Tamagnini Barbosa.

O operário sr. Manuel Gonçalves, pronunciou um pequeno discurso, em que exaltou a figura do brigadeiro Tamagnini Barbosa, pelas suas qualidades de grande amigo do pessoal da Carris, onde as suas excepcionais qualidades de coração estavam sempre ao lado de todo o pessoal.

Depois da assistência se conservar um minuto em sentido silencio, falou o sr. Manuel de Oliveira, vice-presidente da assembleia geral do Benfica, que, em nome dos corpos-gerentes, pôs em relevo o valor, inteligência e qualidades de bondade e coração do sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, terminando por dizer que não foi só o pessoal da Carris que sentiu a sua falta e, por isso, não é de admirar que outras colectividades lhe prestem também a devida homenagem.

O filho do brigadeiro Tamagnini Barbosa, foi muito cumprimentado e abraçado por várias pessoas.

Iam ao futebol
e ficaram no caminho com o carro estampado

ALCOBAÇA, 6—(Pelo telefone)—Esta manhã, sairam de Lisboa Fernando Matos Pinto, de 25 anos, Francisco Fernandes, de 46 anos, carroceiro, e Isaias Raposo, manipulador de borracha, de 32 anos, todos solteiros e empregados na Casa Universo, da capital. Tinham pedido ao seu patrão e proprietário do carro I. C. 13-28 autorização para ir a Coimbra assistir ao desafio do campeonato da 2.ª divisão entre o Oriental e a Académica, quando, cerca das 12 e 30, ao passar no lugar de Mendalvo, como fossem um pouco fora da mão e para evitar chocar com uma moto, foi o automóvel embater com um choupo da berma da estrada. Da ocorrência, resultou ficar o carro muito danificado e os seus ocupantes com escoriações de relativa gravidade, Depois de tratados no hospital desta vila, os feridos regressaram a Lisboa, sendo ainda duvidoso que o carro possa seguir pelos seus próprios meios.

Inauguração duma creche
em S.ta Cruz do Bispo

PORTO, 6—(Pelo telefone)—Com a presença do sr. ministro da Economia e subsecretário das Corporações efectuou-se esta tarde em Santa Cruz do Bispo, a inauguração do Infantário da Casa do Povo.

A's 15 e 30, chegaram áquela freguesia o srs. drs. Castro Fernandes e Mota Veiga, que eram aguardados por muito povo e representantes dos vários organismos locais, rancho feminino da Casa do Povo, Bombeiros de Leixões, etc.

Os dois membros do Governo foram cumprimentados pelo comandante da região militar, governador civil do Porto, presidentes dos municípios desta cidade e Matozinhos, vereações, e outras individualidades, enquanto a banda de musica de Moreira de Maia executava a «Maria da Fonte». Entre pétalas de flores, organizou-se um cortejo que se dirigiu ao modesto edifício da creche, dotado de magnificas instalações. Cortou a fita simbólica o sr. subsecretário das Corporações, seguindo-se uma sessão presidida pelo sr. ministro da Economia, durante a qual falaram os srs. Alfredo Maia, presidente da Casa do Povo; Armando Sá Lima, vice-presidente da Camara; e padre Rocha Reis, o primeiro impulsionador deste importante melhoramento.

AMALIA
SEXTA-FEIRA
NO
LUSO

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

Sê valoroso na luta pela vida
É como prémio oferece a ti próprio uma joia da **GRANDE JURIVESARIA DA MODA**, R. da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa)

Dr. A. Ivens Ferraz de Carvalho
Ex-chefe da Clinica do Caramulo
Mudou o consultorio para
R. Duque Palmela, 21, 1.º
Telef. 41.830

Os jogos de futebol e O Belenense e o P

(Continuação da 1.ª pág.)

bola, em condições que originaram duvidas, sobre se teria sido ou não na grande área, e depois de consultar um fiscal de linha o árbitro ordenou «penalty». Rogério transformou o castigo, com um pontapé forte, no 2.º ponto dos «encarnados».

Pouco depois, Julio foi carregado violentamente na grande área. Mas o castigo passou em claro.

A defesa do Estoril tem jogado com certa dureza, retraindo-se os «encarnados» do ataque. Novo «incidente» entre Felix e Mota terminou com este fora do terreno, regressando para extremo-direito.

O jogo tem agora valido menos do que na 1.ª parte, vendo-se o Estoril a ameaçar a baliza «encarnada». Ernani chegou a estar em posição de marcar, acabando por atirar para as mãos de Contreiras.

A partida prossegue em tom áspero, com ataques alternados de ambos os «teams» e com o Estoril a executar melhor. Corona fez um tento que foi anulado, por deslocação; daí a momentos Arsénio isolou-se e quando Sebastião saiu ao encontro... rematou-lhe para as mãos...

O encontro mantem-se na mesma toada de equilibrio, com lances a desenrolarem-se ora num, ora noutro campo. Apesar do retraimento e lentidão dos interiores do Benfica, o grupo «encarnado» oferece mais perigo nas suas descidas. Todavia, a melhor defesa pertenceu a Contreiras, que desviou para «canto», em voo, um poderoso remate de Raul Silva.

Por altura da meia-hora, o Estoril apareceu com mais frequência ao ataque e Contreiras foi forçado a duas defesas, uma delas bem difícil.

Aos 33 minutos, Corona, que se desmarcou para a esquerda, deu a bola a Arsénio—e este não teve dificuldade em bater Sebastião.

O Benfica, a vencer agora por 3-1, intensificou as suas ofensivas, beneficiando da queda do adversário. Os avançados benfiquistas criaram algumas situações perigosas, que não souberam explorar convenientemente.

Nos ultimos minutos, o jogo decorreu com domínio firme dos «encarnados», mas não houve mais tentos. Deste modo, o resultado final foi justamente favorável ao Benfica, por 3-1.

Sporting, 3 -- Setubal, 1

Jogo no Estádio José Alvalade, com regular assistência. Os dois grupos alinharam:

Sporting—Dores; Ismael, Manuel Marques e Juvenal; Canário e Vertissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Vitória de Setubal—Carvalho; Armindo, Albuquerque e Figueiredo; Pina e Jacinto; Campos, Rendas, Inácio, Cardoso Pereira e Vasco.

Arbitro, o sr. Adriano Gonçalves, de Coimbra. O grupo leonino apresenta-se em campo com a sua antiga camisa verde e branca.

O jogo de inicio despertou logo interesse, pelo jogo desenvolvido pelos avançados setubalenses, que obrigaram a defesa leonina a jogar com grande cautela, sendo assinalados dois «cantos, provocados por Dores e M. Marques. Aos 9 minutos, numa jogada bem conduzida pelos avançados setubalenses, o seu avançado-centro antecipou-se a uma saida do guardião leonino e de cabeça atirou a bola para dentro da rede.

O Sporting não acusou a marcação do tento e respondeu com várias jogadas perigosas, que foram concluidas com remates por alto, por Vasques.

Sem ter encontrado a sua habitual maneira de jogo, os avançados do Sporting manobram no entanto, dentro do terreno adversário, obrigando médios e defesas setubalenses a trabalho defensivo fatigante. Por seu turno, os avançados do Vitória não actuando com o sentido prático desejado, jogam com grande energia e voluntariedade.

No entanto, aos 23 minutos, um deslize de Pina deu o golo do empate. O jogador setubalense tentou passar o esférico ao seu guardião, mas fê-lo de maneira que Travaços, que acorrera ao lance, não teve dificuldade em o colocar dentro da rede, devido á indecisão do guarda-redes setubalense, surpreendido com a «entrada» do jogador leonino.

Decididos e voluntariosos tanto na defesa como no ataque e revelando ainda conjunto apreciável, os setubalenses continuaram a dificultar a tarefa esforçada dos «leões», mantendo-se até ao intervalo o jogo em toada de sensivel equilibrio. Uma saida em falso de Dores, originou uma recarga de Campos para as balizas desertas, salvando Manuel Marques um golo que parecia certo.

Um contra-ataque leonino deu ensejo a que Peyroteo rematasse com força contra o poste. A recarga de Jesus Correia foi bem defendida pelo guardião setubalense. No ultimo minuto, num «livre» marcado por Travaços, a bola foi defendida pela barra. Ao intervalo, 1-1.

No segundo tempo, o jogo começou praticamente com dois remates de Peyroteo, um dos quais foi defendido para «canto». Aos 2 minutos, um remate do avançado-centro leonino, disparado com violência, deu o golo do desempate. Os avançados leoninos reentraram com disposição diferente, desenhando esquemas de ataque, que colocaram em apuros a defesa adversária.

Depois de um curto periodo de equilibrio, Peyroteo, distingue-se, devido a uma série de remates perigosos, um dos quais foi defendido com grande custo para «canto», pelo guardião do Vitória. Aos 9 minutos, novo «tiro» de Peyroteo, deu a terceira bola do Sporting. Apesar da desvantagem, os setubalenses dão réplica enérgica, não renunciando á luta.

O grupo leonino depois de assegurado o resultado, deixou de jogar com o entusiasmo verificado no inicio do segundo tempo, consentindo que os setubalenses organizassem, por vezes, jogadas perigosas. O resultado final do encontro aceita-se pela maneira como o Sporting actuou na segunda parte do desafio.

Atlético, 5 -- Covilhã, 1

Jogo no campo da Tapadinha, com assistência fraca. As equipas alinham:

Atlético: Correia; Baptista e Gregório; Armando Carneiro, Armindo Costa e Morais; Martinho, Armindo Silva, Ben David, José Lopes e Caninhas.

Sporting da Covilhã: António José; Roqui e José Pedro; Diamantino, Pedro Gosta e Fialho; Teixeira da Silva, Martinho, Livramento, Tomé e Noronha.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

O jogo começou com iniciativas insistentes do ataque serrano. Os avançados visitantes perderam mesmo algumas ocasiões de abrir o activo, mas a isso valeu o trabalho defensivo dos alcantarenses.

Até ao quarto de hora, ainda se mantiveram no melhor ritmo os jogadores do Covilhã, que viram embater na trave dois remates fortissimos e perigosos. O Atlético só de tempos a tempos, fazia perigar as balizas de António José. Entre o quarto de hora e os vinte minutos, procurou o Atlético desfazer a pressão que sofria. Jogou-se, entretanto, alguma coisa duro, sem repressão por parte da equipa de arbitragem. E quando se saiu de tal estilo de jogo, apareceu feito um «golo» alcantarense.

Aos 22 minutos, a defesa da Covilhã juntou-se demasiadamente, defronte da sua baliza. Ben David deixou passar a bola para a direita, simulando um toque, Martinho entrou rápido —e fez chegar a bola ás malhas.

Depois do tento alcantarense, voltou o Sporting da Covilhã a impôr melhor a sua autoridade. Denunciando viva vontade de empatar, Os jogadores serranos dão constante trablaho a Correia.

Passada, porém, a meia hora, procuram os alcantarenses aumentar a sua vantagem.

A superioridade do Atlético principiou de facto, nesta altura. Assim, aos 39 e aos 41 minutos, Armindo Silva e Martinho colocaram o resultado em 3-0. O abaixamento dos covilhanenses torna-se então notório—e só perto dos 41 minutos é que o extremo-esquerdo Noronha, numa fuga rápida do ataque, passou o resultado para 3-1.

E assim acabou o primeiro tempo.

No prosseguimento do jogo, o Atlético manteve-se de novo em toada superior. Os visitantes tiveram de empregar-se energicamente na defesa—que só abandonaram perto do quarto de hora. Nesta altura, os «leões» serranos impuseram também um sistema de ataque mais apurado, obrigando Correia a algumas defesas curiosas.

O jogo, entretanto, baixou de categoria, vendo-se muita «coisa» mal feita de ambos os lados.

Aos 29 minutos, o Atlético passou o resultado para 4-1. Roqui meteu a mão á bola no limite da grande área; Morais fez um pequeno

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa
COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES
Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES em S. PEDRO DO SUL

ffectuados hoje em todo o País

s empatou em Elvas
orto perdeu em Guimarães

passe a Carneiro, que venceu a barreira, e marcou por cima da cabeça do guarda-redes covilhanense.

Aos 39 minutos, após uma série de bons ataques alcantarenses, Ben David apanhou lindamente a bola no ar e marcou o 5.º tentó de maneira espectaculosa.

Até final, sem nada digno de nota, o resultado manteve-se: Atlético, 5—Sporting da Covilhã, 1.

Belenenses, 1 -- Elvas 1

ELVAS, 6—(Pelo telefone direto á nossa Redacção). Jogo no Estádio Municipal, com regular assistência. Os dois grupos alinham:

Elvas—Semedo, Osvaldo e Oliveira; Casimiro, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito e Sanina.

Belenenses—Sério, Vasco e Serafim; Rebelo, Feliciano e Figueiredo; Nunes, Pinto de Almeida, Sidónio, Duarte e Alcino.

Arbitro, o sr. Cunha Pinto, de Setubal.

Os «azuis» no 1.º tempo jogam contra o vento, que sopra com grande violencia. Os locais atacam com perigo e depois da marcação de um canto, Patalino remata com força, mas a bola passou por cima da barra. Os «belens» responderam com um contra-ataque perigoso e durante alguns minutos, a defesa local viu-se em dificuldade para destruir as jogadas desenhadas sobre as suas balizas. Aos 8 minutos, Osvaldo ao pretender desarmar Sidónio, incorre em falta, dentro da grande area. O arbitro assinala o castigo e Feliciano marca a 1.ª bola.

O grupo local desenha várias jogadas perigosas e aos 11 minutos, Patalino, recebeu uma boa passagem de Casimiro e remata com violencia, mas a bola vai á «figura» do guarda-rêdes «azul», que assim consegue defender. A defesa de Belem actua com grande segurança e os ataques locais «desfazem-se» pela intervenção oportuna de Feliciano e de Serafim.

A insistencia dos avançados locais dá-lhes o comando da partida, vendo-se os defesas «azuis» em sérias dificuldades. Aos 35 minutos, os locais conseguem finalmente estabelecer o empate, por intermedio de Vieira. Os defesas de Belem acusam o desgaste e os avançados locais jogam com mais liberdade de movimento.

Apesar dos esforços dos avançados locais, o intervalo chegou com o resultado de 1-1.

No reatamento da partida, os elvenses atacaram com decisão e num lance apertado, Sério, executou uma boa defesa. Os avançados locais continuam ao ataque, mas a defesa «azul» defende com desespêro, registando-se várias jogadas á margem da lei, dentro da grande area, que o árbitro não assinala.

Apesar do grande dominio exercido, os avançados alentejanos não conseguem modificar o resultado, devido á acertada colocação de médios e defesas dos «azuis», que barram o caminho das rêdes, defendendo com grande energia. Por minutos, vê-se quase todo o grupo de Belem, á defesa, procurando dificultar o trabalho dos avançados locais.

A deficiencia de arbitragem dá ensejo a que os avançados alentejanos vejam prejudicada a sua acção ofensiva. Patalino ao pretender finalizar uma jogada é agarrado por Feliciano, mas o árbitro não repara... Aos 40 minutos, registou-se um grande tiro de Massano, que Sério com dificuldade defende para canto.

Apesar dos esforços dos avançados elvenses, o jogo terminou com o empate a 1 bola.

Guimarães, 2 -- F. C. Porto, 1

GUIMARÃES, 6. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Amorosa, perante grande assistência.

Vitoria (G.).: Machado, Ferreira e Costa; Miguel, Curado e Jorge; Franklim, Rebelo, Teixeira da Silva, J. Teixeira e Custodio.

F. C. Porto: Barrigana, Virgilio e Alfredo; Joaquim, Romão e Carvalho; Lino; Albano, Sanfins, Gastão e Vieira.

Arbitro: Borques Leal, de Lisboa.

Os primeiros minutos decorrem com equilibrio, sucedendo-se as avançadas nos dois campos.

Aos 9 minutos os vimaranenses quase iam obtendo um esplendido golo, mercê de um bom remate de Teixeira da Silva que Alfredo salvou no derradeiro momento. E' o momento de se registarem uma serie de jogadas de perigo, para o F. C. Porto, pois o Vitoria passa a comandar deliberadamente o jogo. Neste periodo, Virgilio salienta-se cortando as avançadas dos locais.

O Vitoria continua ao ataque, obrigando Barrigana a mostrar a sua classe em defesa a pontapés perigosos de Teixeira da Silva e Joaquim Teixeira, especialmente.

A primeira parte do jogo, apesar do dominio dos vimaranenses, terminou com os grupos empatados a 0-0.

Recomeçado o jogo o Vitória voltou ao ataque, fazendo brilhar toda a defesa do Porto. No entanto os visitantes, aos 5 minutos, decidiram-se pelo ataque, obrigando Machado a uma serie de defesas a remates de Vieira.

Aos 12 minutos, Joaquim Teixeira desfaz uma confusão em frente á baliza do Porto e com um forte pontapé obtém o primeiro golo dos vimaranenses.

O Vitória emprega-se depois com mais entusiasmo no ataque e aos 16 minutos faz o segundo golo por Custódio, que emendou um passe de Teixeira da Silva.

Na jogada seguinte Teixeira tem um forte remate, mas a bola bateu na trave.

Aos 30 minutos o Porto consegue o seu primeiro golo. Virgilio, que trocara o seu lugar com Albano, foi o autor deste golo, rematando de cabeça um passe de Lino.

Os portuenses vão então mais ao ataque, notando-se a sua insistência por obter o empate.

Sanfins é obrigado a trocar o seu lugar com Vieira, porque se lesionara num choque com Curado. A permuta enfraqueceu ainda mais a linha avançada do Porto.

E o jogo acabou: Vitória (G.), 2—F. C. Porto, 1.

Boavista, 5 -- Olhanense, 1

PORTO, 6 — *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).* — Jogo no campo do Bessa. Assistência fraca. Os grupos:

Boavista — Mota; J. Caiado e A. Caiado; Chaves, Serafim e Garcia; Lourenço, Alcino, Armando; F. Caiado e Barros.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nogueira; Januário, Grazina e Acácio; Sequeira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Eminencio.

Arbitro—Oliveira Machado, de Lisboa.

Com o vento a favor, o Olhanense, logo de inicio, realizou alguns ataques perigosos.

Um forte remate de J. Paulo, nesse periodo, obrigou Mota a uma defesa dificilima. A vantagem dos algarvios manteve-se e, aos 7 minutos, Mota ficou magoado em consequência de uma defesa apertada, tendo de abandonar o terreno.

O posto de guarda-redes passou a ser ocupado por Serafim e o Boavista, não obstante a desvantagem, passou a reagir com mais entusiasmo.

Assim, Abraão esteve maior numero de vezes em acção. Numa serie de cantos contra os algarvios, um deles, aos 21 minutos, deu ocasião a que Armando, á boca das redes, rematasse um golo para o Boavista.

Mota voltou ao terreno e com o grupo completo os nortenhos lutaram ainda com mais animação.

Aos 27 minutos Serafim, com um pontapé a meia altura, logrou bater Abraão, fazendo, assim, 2-0 para o seu grupo.

O Olhanense, contraatacando com rapidez, passou a equilibrar o jogo e Sequeira, aos 38 minutos, perdeu excelente oportunidade de marcar quando, isolado, a poucos metros de Mota, rematou frouxamente.

Foi, porém, o Boavista que, aos 43 minutos, fez alterar o marcador, fazendo um terceiro golo, por F. Caiado a passe de Lourenço.

O intervalo chegou pouco depois com o Boavista a ganhar por 3-0.

Depois de um intervalo demasiadamente longo, o jogo recomeçou com caracteristica de equilibrio.

O Boavista, no entanto, mostrou-se mais ameaçador e, aos 12 minutos, Lourenço centrou em boas condições e Armando, de perto, rematou com força, fazendo o quarto golo dos locais.

Três minutos volvidos, Serafim passou a Barros que, depois de driblar dois adversários, aproximou-se das rêdes de Abraão para apontar mais um golo—o quinto—para o Boavista.

Os algarvios reagem, mas fazem-no com pouca convicção, dando aso a um bom trabalho da defesa nortenha.

No entanto, os algarvios insistiram e aos 24 minutos, Eminencio, que trocara de lugar com Cabrita, conseguiu alcançar um golo para o Olhanense.

Mas o Boavista voltou ao comando das operações e obrigou Abraão a trabalho árduo.

O resultado, porém, não sofreu alteração e o Boavista ganhou por 5-1.

Lusitano, 2 -- Braga, 0

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 6.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», com regular assistência. Os grupos alinharam:

Lusitano—Isaurindo; Helder e Branquinho; Madeira, Caldeira e Faustino; Almeida, Sabino, Angelino, Calvinho e Germano.

S. C. Braga—Cesário; Palmeiro e Faria; Daniel, António Marques e Jorge; Diamantino, Eloi, Mário, Sardinha e Frederico.

Arbitro—António Serrano, de Lisboa.

Até aos 11 minutos o Lusitano atacou com entusiasmo, imprimindo desusada velocidade ás jogadas, aproveitando o vento que soprava a seu favor. Os donos da casa revelavam vontade forte, assediando constantemente as redes contrárias.

Os visitantes, embora não pudessem equilibrar a partida, aproveitavam os extremos para incursões rápidas, que contudo não iam além da defesa contrária, atenta e com excelente sentido de antecipação.

Mercê do seu labor porfiado, aos 12 minutos os algarvios colocaram-se em vencedores, por intermédio de Almeida.

Para deter uma avançada dos locais, Faria teve de meter mão á bola, dentro da grande área. Almeida apontou o castigo máximo, mas Cesário com uma esplendida estirada defendeu mas...para perto. Almeida acorreu e não deixou fugir a oportunidade.

O Lusitano cresceu depois ainda mais, obrigando os bracarenses a uma defesa cerrada. O marcador não funcionou devido aos dianteiros locais rematarem com má direcção, sendo de salientar que os defesas algarvios jogavam postados no centro do terreno.

Cesário tem-se evidenciado, a ele devendo o seu grupo o estar a perder apenas por um golo. Aos 43 minutos é marcada uma grande penalidade contra os visitantes, por carga violenta de Faria. Almeida rematou ao poste e... e o resultado manteve-se até ao final da primeira parte: Lusitano, 1-Braga, 0.

Logo no recomeço, o Lusitano que jogava contra o vento, imprimiu boa velocidade ao jogo. Aos 8 minutos marcou o seu segundo golo, pelo seu avançado-centro, que de cabeça, atirou fora do alcance de Cesário.

O jogou continuou até final com domínio absoluto dos algarvios, mantendo-se o resultado: Lusitano, 2-Braga, 0.

Classificação da 23.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	23	94—27	40
Belenenses	22	59—30	31
Benfica	23	58—33	31
Estoril	23	73—48	28
F. C. Porto	23	48—35	27
Sport. de Braga ...	23	38—48	24
Olhanense	23	46—51	20
V. Guimarães... ...	22	37—45	20
Elvas...	23	43—47	20
Atlético	23	42—63	19
Lusitano...	23	23—45	18
Sport. da Covilhã..	23	38—55	15
V. Setubal	23	29—58	15
Boavista...	23	36—79	14

Campeonato da II Divisão

Famalicão, 3—Portimonense, 2

FAMALICÃO, 6.—(Pelo telefone).—Os algarvios apresentaram uma equipa de boa compleição física e os primeiros minutos de jogo são de futebol vivo e desenrolado com entusiasmo.

Pires, logo de início, aos 2 minutos, fez o primeiro golo do Famalicão e pouco depois Gita coloca o resultado em 2-0, com o qual terminou o primeiro tempo.

Na segunda parte o Famalicão esteve sempre em melhoria, embora tivesse de lutar com o ardor e combatividade da equipa algarvia.

Pires fez mais um golo e Jesus na transformação de uma grande penalidade fez o 1.º golo do Portimonense.

Os algarvios tentam quanto lhes é possível o remate á baliza do Famalicão e por via disso Cerqueira obteve o segundo tento do Portimonense.

Académica, 6—Oriental, 2

COIMBRA, 6. (Pelo telefone).—Os «académicos» empregaram-se com muito entusiasmo para alcançarem uma vitoria que lhes desse vantagem folgada, cedo firmando a sua superioridade.

O Oriental, apesar do empenho que pôs também na luta, não conseguiu «parar» o impeto do adversário.

O resultado final traduz, de facto, o desenrolar do encontro

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Resultados dos jogos disputados hoje:

Série A—Benfica, 2-Aguia Vilafranquense, 0; Sporting, 2-Belenenses, 0; Futebol Benfica, 1--Casa Pia, 0; *Série B*—Palmense, 1-Sacavenense, 0; Estoril, 4-Operário Vilafranquense, 1.

Taça «Brig. Tamagnini Barbosa»

Nos jogos disputados hoje, verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 9-Futebol Benfica, 2; Estoril, 3-Oriental, 0.

HIPISMO

Henrique de Mendia ganhou a primeira «poule» de hoje

A contar para as taças «Sociedade Hípica Portuguesa» e «General Higino Barata», disputaram-se hoje mais três «poules» de obstáculos, no hipodromo do Campo Grande.

Na prova para a primeira das referidas taças, a classificação ficou assim ordenada:

1.º, Henrique de Mendia, no «Ornaton», 1 m. 22 s. 1/5; 2.º, Pimenta de Castro, no «Rodis Rose», 1 m., 26 s. 3/5; 3.º, Rangel de Almeida, no «Freches», 1 m. 27 s. 3/5, todos com os percursos sem falta.

A sua esposa faz anos? Não sabe o que lhe há-de oferecer? Então visite a OURIVESARIA LISBOA que encontra a prenda que lhe convém 22 - RUA DA BETESGA - 24 (ao Rossio) TELEF 32743

O novo bispo de Lamego
entrou hoje solenemente
na sua diocese

LAMEGO, 6 *(Pelo telefone)*.—A cidade está hoje em festa, com a entrada solene, nesta diocese, do sr. D. João da Silva Campos Neves, bispo titular de Lamego e antigo bispo de Vatarba, do Patriarcado de Lisboa.

De manhã, aquele prelado, acompanhado de seu secretário e de várias individualidades eclesiásticas e civis, abandonou Coimbra, em direcção á igreja de Nossa Senhora da Lapa, próximo de Viseu. Depois, dirigiu-se para Moimenta da Beira, onde foi festivamente recebido, seguindo o cortejo em direcção a esta cidade, onde é esperado ás 17 horas. Em todo o percurso, o sr. D. João da Silva Campos Neves visitou as freguesias da sua diocese, onde recebeu os cumprimentos das respectivas entidades eclesiásticas, das irmandades e dos fiéis, que o aclamaram.

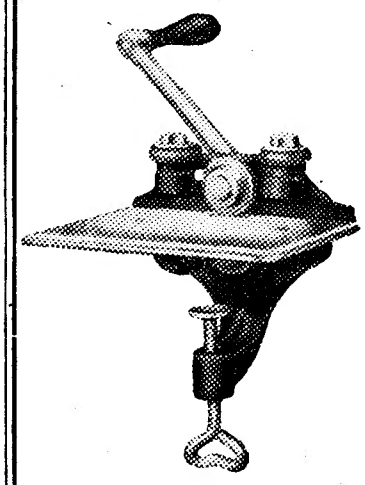
No edifício dos Paços do Conceiho haverá uma sessão solene de boas-vindas, a que assistirão, além das entidades oficiais, muitos convidados dos elementos militar, civil e religioso da cidade.

Terminada a sessão, o sr. bispo de Lamego seguirá para a histórica igreja de Almacave, onde, depois de paramentado, seguirá debaixo de pálio e em procissão para a Sé, devendo o cortejo constituir um dos maiores e mais ricos realizados nesta cidade. Na Sé, haverá, depois, um solene «Te-Deum», em acção de graça pela sua entrada na diocese, acto que terá a assistência de todo o elemento oficial, clero, organizações católicas e religiosas e fiéis, terminado o acto religioso, que será assistido pelo rev.º cónego dr. Carneiro Mesquita, deão da Sé Patriarcal de Lisboa, e por representantes de algumas dioceses, que propositadamente ali se deslocaram. O sr. bispo de Lamego dirigir-se-á para o Paço Episcopal, onde á entrada será recebido por elevado numero de fiéis.

AOS LABORATÓRIOS, DISTRIBUIDORES DE MEIAS, FÁBRICAS, ETC.

Façam as embalagens para distribuição dos vossos artigos utilizando a máquina que une papel sem necessidade de cola, agrafes, etc.

«MULTIGRIP»



Um produto da industria Britanica

Representantes exclusivos:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa — Telefone 21793

À VENDA NAS BOAS CASAS

CAFÉS REUNIDOS

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para reunir no dia 26 do corrente, pelas 16 horas, no seu escritório, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41, 1.º, a fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas, apresentados pela Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos á Gerencia de 1948;

2.º—Proceder á eleição para provimento da vaga existente no Conselho Fiscal.

Lisboa, 4 de Março de 1949.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Miguel Maria António da Silva Bruschy

GARAGEM AUTO-MINHOTA, L.da

157, Rua Silva Carvalho, 157-A

Escola de condução de ligeiros e pesados

Pesados, cada hora, 50$00
Ligeiros, » » 40$00
Mecânica à vista
Aceitam-se recolhas-Telef. 61984

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

NADA DE SOMBRAS *use* LAMPADAS *PHILIPS*

FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

NADA DE SOMBRAS *use* LAMPADAS *PHILIPS*

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Expedições contra reembolso nas linhas da C. P.

A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importancias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 3$50, pelos reembolsos até 200$00, e de 1$00 por cada fracção de 100$00 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108 também podem beneficiar desta facilidade.

Arrematação

No dia 8 do mês corrente, pelas 11 horas, na Rua Saraiva de Carvalho n.º 314—por virtude do ordenado nos autos de Previdências Cautelares em que são—requerente—Acácio Costa Pereira—requeridos Albano Antão de Oliveira e Cesar França—serão postos em praça—em globo—pelo valor base de 50.000$00—os materiais provenientes da demolição de alguns dos edificios que pertenceram á Empresa Ceramica de Lisboa—tais como pedra, tijolo—furado e maciço—telha—ferro—pregos—vigamentos de madeira e outros—que poderão ser examinados, no local acima indicado—todos os dias, das 9 ás 12 horas.

Camara Municipal de Almada

Venda de terrenos

Em 8/3/949—ás 15 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, 21 lotes de terreno destinados a construção de prédios de rendimento.

As condições estão patentes na Repartição Técnica, das 9 e 30 ás 12 e 30, e das 14 ás 17 horas.

Almada, 4 de Fevereiro de 1949

O Presidente da Camara

Luis de Arriaga de Sá Linhares

Cap. de Fragata

NADA DE SOMBRAS *use* LAMPADAS *PHILIPS*

VIC NOVOS CIGARROS *tipo* AMERICANO

BREVEMENTE

Tão bons como os melhores importados e mais baratos **VIC**

ALFA

MOTORES MARÍTIMOS

EVINRUDE — fora de borda 1, 2, 3, 5 e 9 H. P.
BRITANNIA — fora de borda 4 H. P.
BRITANNIA Mariner — interno 4 H. P.
TURNER (Diesel) — 7,5, 15 e 30 H. P.
GLENNIFER (Diesel) — 48, 60, 80, 120, 160 H. P.

MOTORES INDUSTRIAIS

DOUGLAS — 5, 6,5, 7,5 H. P.
WOLSELEY — 1 1/2, 2, 2 1/2, 3 H. P.

Para diversas aplicações — bombas, serras geradoras e várias máquinas agrícolas

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS

Técnicos altamente especializados. Consultas grátis

C. SANTOS, LDA. — Av. da Liberdade, 29-41

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Região Norte, céu coberto, vento NW bonançoso a moderado, chuvisco, visibilidade boa, diminuindo no chuvisco, pequena descida de temperatura. Região central, céu nublado, vento NW moderado a fresco, chuvisco, visibilidade boa, diminuindo no chuvisco, pequena descida de temperatura. Região Sul, céu com algumas nuvens, vento W bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, céu coberto, vento NW bonançoso a moderado, chuvisco, visibilidade boa, diminuindo no chuvisco, mar chão. Zona central, céu nublado, vento NW moderado a fresco, chuvisco, visibilidade boa, diminuindo no chuvisco, mar chão. Zona Sul, céu com algumas nuvens, vento W bonançoso, visibilidade boa, ondulação sul fraca.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 15°,9; mínima, 11°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,4; mínima, 12°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, musica de dança; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Beethoven; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, trechos de zarzuelas; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, repetição do ultimo teatro radiofónico; 22 e 30, canconetas; 22 e 40, musica de salão; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica coral sinfónica; 22 e 45, «A juventude aventurosa de Soares dos Reis», palestra; 23, musica sinfónica; 23 e 50, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, abertura; musica de dança; 10 e 10, «Era uma vez»; 19 e 45, musica de dança; 20 e 10, comentários desportivos; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, rádio jornal; 21, passatempo; 22, programa eventual; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, discos pedidos; 23, ópera «Der Rosenkavalier», de R. Strauss; 0, musica de dança; 0 e 45, rádio jornal e programa seguinte; 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, musica de salão; 19 e 50, «Crónica desportiva»; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras e canções; 21 e 30, musica sinfónica; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica religiosa; 23, ritmos modernos; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 40, «O desporto pelo Mundo»; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Berne (De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C Tel. 43495); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); S. Sebastião (De)—L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 58542); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 43438); A'meida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel.63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio 10 (Tel. 37020); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Rosa & Viegas, Ld.a—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Frazão—Rua da Cruz de St.a Apolónia, 90-92 (Tel 27017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Neves—Rua do Poço dos Negros 36-38 (Tel 25636); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a—R. de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Bastardinho»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A mulher de nós dois».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
AVENIDA—A's 22—«Uma mulher do outro mundo».
S. LUIS—«A tentação de todos».
TIVOLI—«A dama de arminho».
EDEN—«A Morgadinha dos Canaviais».
TRINDADE—«D Quixote».
POLITEAMA—«Rosa Silvestre».
GINÁSIO—«Macário.. perdeu a guerra».
COLISEU—«Casa vermelha».
ODEON e PALACIO—«Hamlet».
CAPITOLIO—«A verdade triunfou».
OLIMPIA—«Rainha santa».
REX—«O fantasma da floresta».
TERRASSE e Lis—«Inconquistáveis».
JARDIM—«Ama sêca de calças».
PROMOTORA—«Fado».
BELEM JARDIM—«Por sua dama e contra el-rei».

A REABERTURA DA FRONTEIRA

entre Segura e Pedras Alvas

CASTELO BRANCO, 4.—O governador civil de Castelo Branco comunicou aos representantes da Imprensa que, a partir do dia 3 do corrente, foi de novo aberta ao tráfego a fronteira Segura-Pedras Alvas. A informação acrescenta que as autoridades portuguesas aguardavam, há mais de um ano, esta decisão do governo espanhol, tendo imediatamente providenciado no sentido de ser normalizado o tráfego na fronteira.

Por se tratar dum acontecimento de grande valor económico e turistico para as duas provincias vizinhas de Cáceres e Beira Baixa, e que muito concorre para o estreitamento das relações amigáveis entre os seus habitantes, vão as autoridades portuguesas e espanholas solenizá-lo condignamente em reunião a efectuar nas Termas de Monfortinho, em data que brevemente será fixada.

EXPORTAÇÃO DE ROLHAS

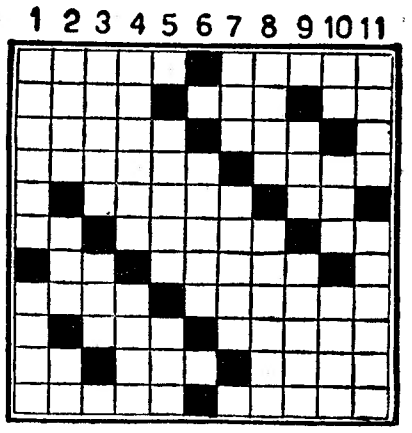
Por avião, seguiram hoje para Paris alguns dos componentes da missão francesa de produtores de champanhe, compradores de rolhas, que estiveram alguns dias no nosso País, sob o patrocínio da Junta Nacional de Cortiça.

EXPORTAÇÃO DE BORDADOS

Num avião da carreira seguiu hoje para a Venezuela um carregamento de 200 quilogramas de bordados da ilha da Madeira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2324



HORIZONTAIS: 1—Grande ave galinácea de belissima plumagem. Mu. 2—Grosso calabre de navio. Debaixo de. Ceu. 3—Domingo em que a igreja celebra a entrada de Cristo em Jerusalém. Preposição que denota falta. 4—Ilha do Arquipélago dos Açores. Luz da Lua. 5—Vila do concelho de Setubal onde nasceu Vasco da Gama. Isolado. 6—O mais. Revolucionário francês que foi assassinado por Carlota Corday Simbolo químico do antimónio. 7—Pronome pessoal. Naipe das cartas de jogar. 8—Intuitos. Recuava. 9—Nome de um astro. Arrostas. 10—Aqui. Pronome possessivo. Margem. 11—Cobrir com areia. Empregais.

VERTICAIS: 1—Insistência. Instrumento de cortar papel. 2—Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Norma. Viração. 3—Avistamos. Alguns. 4—Apelido. Adição. 5—Aliás. Ver. 6—Sizuda. 7—Pedras de amolar. Matagal. 8—Nome de homem. Toirada 9—Machos. Sagrada. 10—Existe. Preposição e artigo (pl.). Governador arabe em terras de Espanha. 11—Rezar. Carvões incandescentes

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2323

HORIZONTAIS: 1—Caire. Ataca. 2—Ri. Plutão. 3—Apertam. Ain. 4—Vem. Arar. Ad. 5—Oder. Adão. 6—Eram. Alia. 7—Amos. Atem. 8—Rs. Arai. Ada. 9—Aos. Renovos 10—Carmin. Lo. 11—Assôa. Casta.

VERTICAIS: 1—Cravo. Praça. 2—Pedi. Soar. 3—Tremera. Srs. 4—Rir. Rama. Mó. 5—Tá. Morria. 6—Pará. Saem. 7—Almada. In. 8—Tu Rala. Olá. 9—Ata. Oitavos. 10—Cáia. Aedo. 11—Aonde, Massa.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Restaurante Clementina

Cozinha sã e muito limpa, á vista do cliente. Refeições á lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

Ao Ultimo Figurino

Acaba de receber novos padrões de lãs para tailleurs e casacos e lindas sêdas em padrões exclusivos para a Primavera 1949.

Rua Garrett, 20/24

Pensão Santa Margarida

Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º. Tel. 47682
(á Avenida António Augusto de Aguiar)

Gerência de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, óptima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

Esc..... 18$00

é quanto custam os abundantes e variados almoços e jantares, com vinho e fruta, no velho **Café Restaurante Suisso** de Lisboa.

Meias NYLON

Cores modernas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 ua o Carmo — 106

Farinha S. Bento

Indispensavel aos p. Almoços

Farinha FAVORITINHA

é um produto rico em
VITAMINAS

NIVEA

para o cuidado da pele

Os primeiros olhares são para o rosto e para as mãos, evitai pois o vermelhidão e o agretamento, conservai a pele lisa e macia usando diariamente o CREME NIVEA.

Usar o CREME NIVEA não constitue um luxo, pois que pode obter-se a partir de

Neste periodo de intemperies é indispensavel prevenir friccionando a pele com CREME NIVEA, principalmente á noite antes do deitar.

PREÇOS DESDE 7$30

CREME NIVEA

Depósito: Pestana & Fernandes, Ld.a—R. Sapateiros, 39, 1.º

Leiam o «SEMPRE FIXE»

LUZ FLUORESCENTE

Lâmpadas «WESTINGHOUSE»
Balastros «ACME»

Produtos de inexcedivel qualidade com a garantia de perfeito funcionamento e exacto consumo

Grande variedade de candeeiros comerciais e industriais, com o garantido equipamento «ACME»

Tudo para a moderna e económica iluminação «COLD CATHODO»

CONSULTEM PREÇOS ORÇAMENTOS GRATIS

Representantes exclusivos para Portugal:

LUX INDUSTRIA, LIMITADA

Avenida Almirante Reis, 9 a 9-C — Telef. 4 8715 — LISBOA

A SUBSTITUIÇÃO DE MOLOTOV

Pensa-se em Londres

que Moscovo vai mudar de táctica

em política externa

(Continuação da 1.ª pág.)

cer que não terá sido por acaso que o chefe supremo da U. R. S. S. escolheu exactamente esta ocasião para proceder a uma remolelação ministerial que necessàriamente teria imensa repercussão internacional.

Em Paris, porém, entendem que seria simplificar demasiado as coisas interpretar as intenções soviéticas sob rubricas tais como «conciliação» ou «intransigência». Julgam também os observadores parisienses que o objectivo que os russos pretendem alcançar, se na verdade existir qualquer objectivo especial nesta substituição de ministros, será justamente suscitar as conjecturas mais variadas.

Sendo assim, a presente modificação do ministério soviético seria mais uma das iniciativas que os russos têm recentemente tomado para contrabalançar a política de aliança e cooperação defensiva das nações ocidentais. Longe de significar «mudança» da política soviética, o caso de agora seria mais um episódio da «guerra fria», em que as manobras estratégicas se verificam alternadamente no campo diplomático propriamente dito e no da propaganda. Teria o mesmo valor e objectivo das ofertas de paz de Estaline a Truman, do aviso feito á Noruega contra o Pacto do Atlantico, da oferta dum pacto bilateral de não-agressão entre a U. R. S. S. e a mesma Noruega, e das declarações sensacionais dos dirigentes dos partidos comunistas ocidentais a respeito da atitude que tomariam em caso de conflito armado.

Que irá surgir agora?

Os observadores estudam atentamente a situação dos países escandinavos, e em especial a da Finlandia. Com efeito, a Inglaterra é co-signatária da U. R. S. S. no tratado de paz com a nação finlandesa, e até agora tem tido a faculdade de intervir, na pessoa do seu embaixador em Helsinquia, na fiscalização da execução e interpretação das cláusulas desse tratado. Mas essa faculdade cessará a partir do meio deste mês. Que se seguirá?

O caso jugoslavo é outro enigma. Diz-se que Vishinsky, quando esteve em Karlsbad, antes desta nomeação, que o colocou á frente dos Negócios Estrangeiros soviéticos, se interessou pela possibilidade dalgum apaziguamento do conflito entre a Jugoslávia e a U. R. S. S. Este caso jugoslavo ainda pode dar muito que falar—F. P.

O que se pensa em Washington

WASHINGTON, 6—Os diplomatas desta cidade vêem na modificação feita no Ministério dos Negócios Estrangeiros russo a possibilidade de uma reorganização geral na direcção da União Soviética tendente á criação de um poderoso gabinete restrito que tomaria decisões rápidas em questões de alta política. Este gabinete seria constituido pelo presidente do Conselho, Estaline, pelo chefe de Segurança Interna, Béria, pelo ministro da Defesa, Voroshilov, e pelos vice-presidentes do Conselho, Mikoyan e Molotov. Isto significaria que o novo ministro dos Negócios Estrangeiros, Vishinsky, e o novo ministro do Comércio Externo, Menshikov, não teriam inteiramente a mesma autoridade ou os mesmos poderes politicos que os seus antecessores.

Num novo e mais elevado posto num gabinete restrito, Molotov poderia coordenar todas as actividades externas da União Soviética, incluindo não só as do Ministério dos Negócios Estrangeiros, embaixadas e outras secretarias diplomáticas, mas também as actividades do Cominform e dos partidos comunistas em cada um dos países através do Mundo.—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 6—Comentando aquilo a que lord Vansittart chama no «Sunday Dispatch» o «mistério Molotov», a Imprensa londrina é geralmente unanime em pensar que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético apenas foi exonerado das funções que exercia para ser chamado mais tarde a suceder a Estaline.

Em contrapartida, os jornais estão divididos quanto a saber se esta mudança na organização do Kremlin levará a uma atitude diferente da U. R. S. S. para com os países do Ocidente.

Alguns, como o «Sunday Dispatch», pensam que Estaline em ponto nenhum modificará a sua atitude, enquanto outros, como o «Observer», prevêem que Moscovo vai mudar de táctica.

«A substituição de Molotov por Vishinsky, escreve o «Observer», significa que uma personalidade politica de valor é substituida por um simples funcionário que executa ordens. Também quanto á substituição de Mikoyan por Menchikov, é lícito pensar-se que, agora, Estaline vai tentar seguir nova orientação política. Se esta tentativa redundar em malogro, este será apresentado ao povo russo como malogros de Menchikov e de Vichinsky, personalidades de menor importancia, e o prestigio de Estaline não sofrerá abalo».

Estudando a seguir as razões que levaram o Kremlin a tomar estas medidas, o «Observer» acrescenta: «A política externa russa chegou a um ponto critico: Moscovo tem de fazer frente á grande coligação dos países do Ocidente».

Para o «Sunday Chronicle», Vishinsky substitui Molotov na altura em que tudo contribui para indicar que o Kremlin vai lançar uma grande ofensiva diplomática.

«São de esperar, escreve aquele jornal, novas notas aos países escandinavos, tentativas de pressão na Finlandia, na Turquia, pedidos ao Irão e nova ofensiva de paz com o fim de provocar uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros para discutirem o problema de Berlim».

Não é esta a opinião do «News of the World», que afirma: «Se a atitude soviética relativamente ao Ocidente devesse modificar-se, Vishinsky não seria escolhido como sucessor de Molotov, porque ambos trabalharam de comum acordo nos ultimos anos».

Também o «Sunday Pictorial» escreve: «O homem que substitui Molotov é um adversário. Mostrou-o na O. N. U. e não há razão para se mostrar conciliador, agora. Em vez da obstinação do seu antecessor, podemos contar doravante com métodos de discussão mais violentos».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 6 — Ninguém pode saber as razões profundas que levaram á substituição de Molotov por Vishynski, mas o Mundo deve atentar nos seus efeitos e estar álerta—assim reagem, esta manhã, os dois grandes diário neo-iorquinos ao curto comunicado que a Emissora de Moscovo radiodifundiu há pouco mais de 24 horas.

«Na altura em que Hitler estava no apogeu do seu prestigio pessoal, escreve o «New York Herald Tribune», os povos, excepto o alemão, faziam pelo menos uma ideia do temperamento dos homens turbulentos que rodeavam o Fuehrer... Mas as paredes do Kremlin são mais antigas e mais fortes do que as que Hitler construiu á sua volta na Wilhelmstrasse».

Com efeito, para o orgão republicano, é dificil distinguir-se entre Molotov e Vishynski. Não se sabe, escreve, «se são rivais um do outro ou de Estaline, se representam forças determinadas adentro do «Politburo».

«Contudo, acrescenta o «New York Herald», é possivel que a administração sovietica se esteja a preparar para uma alteração sensivel na politica que segue, se não nos objectivos essenciais para os quais tende». Aquele jornal nota a seguir que o progresso da Europa ocidental no caminho do seu reequilibrio, as derrotas dos partidos comunistas em vários países e o advento do «titoismo» são «outros tantos factores de perturbação para o Kremlin».

Citando as diferentes declarações comunistas em diversos paises e os julgamentos de caracter religioso, o «New York Herald» crê que «a U. R. S. S. parece, de momento pelo menos, inclinar-se para uma politica de maior disciplina e para maior consolidação do seu poderio relativamente ao Ocidente. Mas seja qual fôr a politica básica dos sovieticos, conclui o jornal, é pelos actos da U. R. S. S. e as substituições das personalidades dirigentes russas que os Estados Unidos e seus associados poderão fazer um juizo».

O «New York Times» crê poder tirar duas conclusões da nova situação: «Não parecem restar duvidas, escreve, de que a politica externa sovietica não tem dado resultados brilhantes. Se assim não fosse, as substituições como a presente tornavam-se desnecessárias. Moscovo não conseguiu subjugar o marechal Tito. E' possivel que também surjam dificuldades noutros paises satelites. O Plano Marshall e o Pacto do Atlantico progridem. A economia da Europa oriental não trilha exactamente o caminho traçado por Marx e Lenine».

A segunda conclusão é que a U. R. S. S., como de há muito se desconfiava, é um regime de despotismo oriental, tendo, um homem importante á cabeça e favoritos-cortesãos que se digladiam para alcançar o poder. Embora não saibamos ao certo o que por lá vai, como, aliás, o povo russo também o não sabe, conclui o jornal democrata, a prudencia aconselha a aguardar os acontecimentos em posição de sentido.—(F. P.).

Manobras da esquadra inglesa ao largo de Gibraltar

LONDRES, 6 — Começam hoje ao largo de Gibraltar as manobras navais inglesas em que tomam parte a Home Fleet e a esquadra do Mediterraneo. Os couraçados «Duke of York» e «Vanguard», o «Implacable», seis cruzadores e duas flotilhas de contratorpedeiros, entre outros, tomam parte nas operações.

A esquadra do Mediterraneo, sob as ordens do contra-almirante lord Mountbatten, que largou de Malta em 1 do corrente para Gibraltar, chegou a este porto com atrazo devido ao violento temporal. A Home Fleet é comandada pelo almirante sir Rhoderick MacGregor.—(F. P.).

O povo da Hungria

está contra o actual regime—segundo um diplomata americano expulso daquele país

NOVA YORK, 6.—Chegou hoje a esta cidade Stephen Koksak, segundo secretário da embaixada americana na capital da Hungria, expulso deste país sob a acusação de ter praticado actos prejudiciais ao Estado da Hungria.

Koksak desmentiu todas as acusações que lhe fazem as autoridades hungaras, disse que a maioria do povo da Hungria está contra o actual regime do seu país e declarou que, como já anteriormente afirmara o seu embaixador Chapin, «quem não esteve na Hungria não pode avaliar a natureza e intensidade do terrorismo que nesse país impera».—(F. P.).

A influência da Russia na Hungria — segundo o «Observer»

LONDRES, 6—O «Observer» anuncia que «Moscovo desde há anos que aplica medidas importantes na Hungria para transformar este país numa base militar avançada do Exército Vermelho».

No dizer deste jornal, as medidas em questão tenderiam principalmente a integrar as forças militares hungaras no Exército soviético. Além disso, novos aerodromos estariam em construção no Sul do país, sendo ocupados na sua maioria por regimentos soviéticos.

«Os postos essenciais da administração publica hungara, acrescenta o «Observer», estão desde já nas mãos de funcionários russos. De acordo com indicações de entidades que lidam de perto com o Governo hungaro, tomaram-se medidas semelhantes noutros países da Europa Oriental, as quais teriam por fim permitir que Moscovo mobilize, em caso de necessidade, 160 divisões equipadas e treinadas nos países da Europa Central e Oriental».—(France Presse).

Os casos de espionagem nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6—A comissão parlamentar de inquérito a actividades anti-comunistas vai iniciar na próxima segunda-feira as suas investigações sobre o caso do empregado russo das Nações Unidas e da funcionária do Departamento de Justiça.

O informador da referida comissão disse que esta estudaria também a possibilidade de abrir um inquérito geral a respeito das actividades das delegações estrangeiras na O. N. U., para averiguar se algumas delas se não serviriam desse organismo internacional como base para actividades de espionagem nos Estados Unidos.—(France Presse).

Diplomatas russos pretendem visitar Gubitchev

NOVA YORK, 6.—Tolokonnikov, primeiro secretário da embaixada soviética, o encarregado dos negócios consulares, e outra personalidade russa cujo nome não foi revelado propõem-se visitar Gubitchev, membro russo do secretariado da O. N. U., preso ontem por espionagem.

O informador da delegação americana á O. N. U., que deu esta notícia aos jornalistas, acrescentou que o secretário adjunto da delegação americana á O. N. U., Thomas Power, e vários membros do Departamento da Justiça assistiriam á entrevista.—(F. P.).

VERMOUTH MANZIOLI
APERITIVO DE GRANDE CLASSE
PORTUGAL

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

Restaurante NINA Boite de Luxo
CHÁ DANÇANTE — todos os dias
com
PAULE CARRÈRE

TOKAY
R. da Misericórdia, 12
«Boite à Nuit»
JANTARES-CEIAS
Bom conjunto musical com
TOBIAS ao piano
SEGARRA
vocalista
Ambiente de selecção